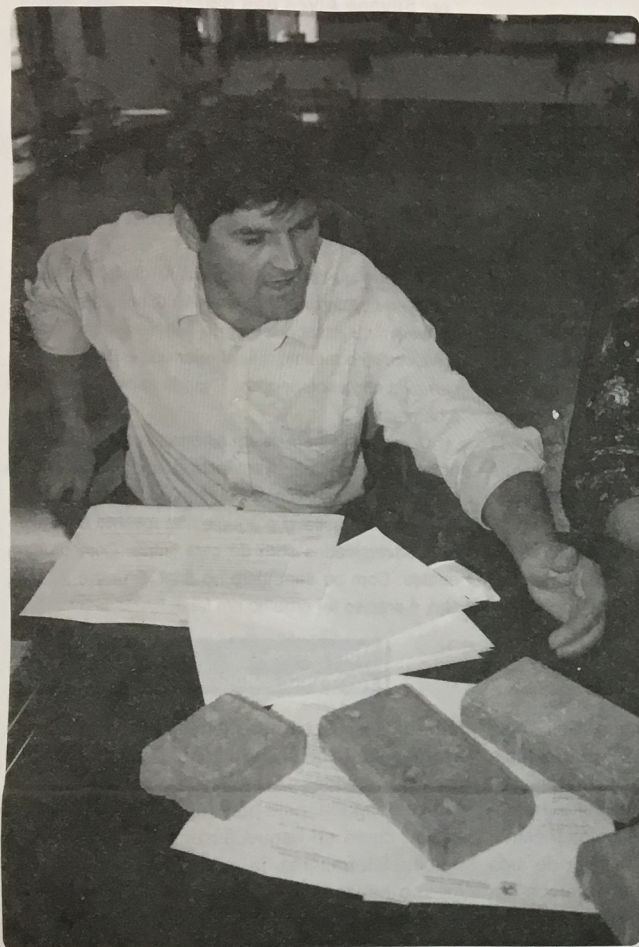


Avaliação

Em uma semana de visitas nas obras do município, vereador diz que elas precisam de mais fiscalização e vistorias



Marcelino explana sobre as visitas feitas nas obras em andamento no município de Chapecó.

Depois de uma breve passagem pela Presidência da Câmara de Vereadores, Marcelino Chiarello fez uma avaliação das atividades que realizou como presidente do legislativo. Em sete dias, Chiarello, junto com alguns colegas vereadores, fizeram uma fiscalização em várias obras em andamento no município de Chapecó. Além de acompanhar o Prefeito em exercício, Itamar Agnoletto, em eventos com entidades ele continuou as deliberações em andamento na casa.

Marcelino e a equipe, montada pelos vereadores/as, Ângela Vitória, Ulda Baldissera (que assumiu como suplente), João Siqueira e Mario Tomasi, estiveram visitando algumas obras em andamento no município. Foram elas; Contorno Viário Oeste, as obras da BR 282, o Centro Educacional Infantil - Pro-Infância, a Unidade de Pronto Atendimento 24 horas (UPA), a infraestrutura da Universidade Federal Fronteira Sul de Santa Catarina - UFFSS, além de observar e fiscalizar a revitalização da Avenida Ge-

tulio Vargas.

Durante as visitas, os vereadores puderam observar como anda as obras da cidade e se elas estão dentro das leis municipais previstas. "O que pude perceber nessas minhas visitas com meus colegas é que tem muitas construções que precisam ser revistas pelo poder público. Todas as obras públicas exigem um padrão e devem ser seguidos estes padrões", salientou Chiarello.

De acordo com o vereador, as obras estão com deficiência de projeto. Existem obras como a UPA, e o Centro Educacional, que faltaria a construção de cisternas para captação da água da chuva, para o reaproveitamento. "Precisamos pensar no meio ambiente. A água captada poderia servir para descargas de banheiro, para regar plantas e flores, para lavar. Isso daria mais economia ao município e auxiliaria na conscientização", explica Marcelino.

Além disso, os vereadores puderam observar a revitalização da avenida. Neste caso a questão que pesou foi a de retirada das árvores que estavam nos canteiros centrais para plantar outras em seu lugar. "Isso não foi pensado pelo paisagista, engenheiro que projetou. Poderia se revitalizar se adaptando ao que já tínhamos. A árvore perdera 5 anos de sua vida por essa mudança", explica a vereadora Ângela Vitória que esteve acompanhando o presidente da câmara nas visitas.

A falta de organização com as passarelas, peiver dos canteiros centrais, que estão sendo colocados preocupa o vereador. "Eu não tenho tanta propriedade para falar sobre o assunto, mas me parece que este peiver não é de boa qualidade. Ele se desgasta rápido demais. Os que estão com sinais para os deficientes visuais estão já gastos. Essas questões precisam ser revistas", argumenta Chiarello.

O vereador ainda comentou da falta de placas indicativas nas obras. Placas com valo-

res e investimentos feitos pelo Governo Federal e Governo Municipal. Ainda falou da falta de perspectiva de alguns moradores próximos do contorno Oeste, onde falta iluminação em toda a extensão de 8 quilômetros do que está em construção. Também passou em vistoria do andamento das obras dos contornos lado Norte e lado Sul, que vai consumir em torno de R\$ 15 milhões conforme previsão orçamentária.

Outras falhas encontradas foram nas obras de duplicação do acesso a BR 282. Nos 27 Km percorridos pelos vereadores e presidente substituto da câmara, a preocupação é em relação a falta, no projeto, de uma passarela para pedestres atravessar a BR 282 na Colônia Cella. "Sem ela crianças terão dificuldades para ir à escola que fica no lado oposto", observou o Vereador. São quatro passarelas previstas na extensão de 7,6 quilômetros. O afunilamento na chegada a rótula da Leopoldo Sander, conforme Ângela, vai prejudicar o fluxo de veículos.

Na UFFSS foi constada a falta do projeto de asfaltamento da entrada para a universidade. São dois quilômetros que ligam a 479 com os pátios da universidade. "Um compromisso do Governo Municipal e também do ex-Deputado Vignatti, que se invista um milhão de reais nesta obra e que o recurso venha do Governo Federal para a realização do asfaltamento", explica o Chiarello.

Além das vistas, alguns encontros com entidades levaram o presidente interino, a saber das dificuldades e preocupações dessas associações. Reunido com a diretoria da Associação Comercial e Industrial de Chapecó - ACI, Chiarello discutiu assuntos como Aeroporto, UDESC e demarcação áreas indígenas.

A avaliação final do grupo deu origem a um relatório de informações que serão passadas ao Prefeito Municipal. Mas nem de projetos inacabados e mal feitos é feito Chapecó. Marcelino fala que as obras são todas de extrema importância e que somente lhes faltam ajustes que são possíveis de serem feitos. "Nosso município cresce e com ele as obras precisam crescer juntas. As obras são boas o que falta é mais fiscalização".

Os vereadores e Chiarello tiveram uma boa perspectiva do que ocorre em termos de obras em Chapecó. Marcelino que volta a cadeira de secretário no legislativo, no mês de agosto, diz que tem muita coisa a ser modificada e levada em consideração pela casa. Devido a isso, ele entrará com varias reivindicações ao poder público para que as obras sejam rapidamente melhoradas.